

**OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA: CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO
BÁSICA NACIONAL**

Kamila Y. P. Mota^{1*}, Éverton L. Paula², Bárbara G. Aguiar³, João Pedro S. Santos⁴, José Guilherme O. Silva⁵, Aline M. C. Monteiro⁶, Paola A. A. Ferreira⁷, Daniele das G. Silva⁸, Maria Amélia V. Toledo⁹, Joaquim César S. Cruz¹⁰, Marcos Arrais e Silva⁵, Patrícia M. de Oliveira¹¹, Leida C. Oliveira¹²

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Departamento de Nutrição, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

² UFVJM, Diretoria de Educação Aberta e a Distância, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

³ UFVJM, Engenharia de Produção/Icet, Teófilo Otoni, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

⁴ UFVJM, Ciência e Tecnologia/ICT, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMinas), Belo Horizonte, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

⁶ UFVJM, Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PPGOdonto, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

⁷ UFVJM, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

⁸ UFVJM, Departamento de Odontologia, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

⁹ UFVJM, Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente - PPGSaSA, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

¹⁰ Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), Divinópolis, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

¹¹ UFVJM, Departamento de Química, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

¹² UFVJM, Departamento de Ciências Básicas, Diamantina, MG, Brasil, CEP. 39.100-000

***e-mail:** kamila.mota@ufvjm.edu.br

A aprendizagem pode acontecer em situações formais e informais de ensino e as olimpíadas científicas podem ser um mecanismo de promoção da aprendizagem fora do ambiente escolar, sendo utilizadas por vários países em busca de uma educação de excelência. Criada em 2022 na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a Olimpíada Brasileira de Biotecnologia – OBBIotec busca promover o aumento do conhecimento dos participantes nas áreas de ciências e biotecnologia, além de identificar potencialidades, motivando-os nestas instigantes áreas do conhecimento. A OBBIotec foi criada para que estudantes dos anos finais do ensino fundamental II, do ensino médio e ensino técnico de escolas públicas e privadas de todo o país pudessem participar gratuitamente, sendo desafiados em temas da biotecnologia. Seus objetivos principais são possibilitar a melhoria da qualidade da educação básica, promover a aproximação das escolas com instituições públicas de ensino superior e ainda estimular o interesse dos jovens por cursos técnicos e superiores na área da biotecnologia. Nesse sentido, busca-se gerar um maior interesse pelo conhecimento científico e possibilitar o desenvolvimento de um posicionamento crítico do indivíduo em relação à ciência e à sociedade. Como metodologia, inicia-se cada edição com a elaboração de regulamento, estabelecimento de cronograma, divulgação, produção de questões (fase 1: objetiva; fase 2: gamificada), disponibilização de cursos de formação para professores e estudantes, realização das provas, ranqueamento, classificação e publicação dos resultados, com subsequente envio de troféus, medalhas e certificados (honra ao mérito e participação) para professores e estudantes. Como resultados das primeiras edições (2022 e 2023) teve-se 24 (88,89%) unidades federativas participantes em 2022 e 27 (100%) em 2023. Em 2022, foram 269 municípios participantes e 23.960 estudantes inscritos, enquanto em 2023 teve-se 464 municípios e 38.486 estudantes inscritos, o que representa um aumento de +72,49% no número de municípios e +60,62% no número de estudantes inscritos. Quanto às premiações, em 2022 foram concedidos 1775 prêmios, enquanto em 2023 foram 4.082 (+129,97%). Em 2022 não houve concessão de bolsas, já em 2023 foram 29 estudantes da educação básica que tiveram a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação Científica Júnior do CNPq/OBBIotec. A OBBIotec é muito jovem, quando comparada a outras olimpíadas científicas já consolidadas no país, entretanto tem buscado aproximar os estudantes da educação básica de uma área muito interessante e motivadora do conhecimento, despertando interesses e identificando prodígios.

Agradecimentos: Somos gratos ao Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pelo apoio para o desenvolvimento deste trabalho.